

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em reais mil)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. ("Companhia") e suas controladas possuem como objetivo a atuação na siderurgia, como a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho , cana-de-açúcar (em parceria com terceiros)_e outros grãos, agropecuária bovina e arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 21 de março de 2017.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, com a eliminação dos (as):

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o resultado da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. é:

Prejuízo líquido da controladora	(14.763)
Participação de acionistas não controladores	(18)
Prejuízo líquido consolidado	(14.745)



b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são encerradas, canceladas ou vencidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.



c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. A variação significativa na rubrica em relação ao exercício anterior, deve se a venda do parque industrial da fábrica (nota explicativa nº 19)

e) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagem de estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são comercializados a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

g) Ativos contingentes, Títulos Públicos, Depósitos/Bloqueios Judiciais e Antecipações Fiscais

g.1) Ativos Contingentes

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial transitado em julgado em favor da Companhia, reconhecido no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

g.2) Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal, em exercícios anteriores.



g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal, adquiridas em exercícios anteriores como parte do Plano de Negócio da administração, voltado à compensação de impostos.

g.4) Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu, como antecipação, o montante de R\$ 1.282 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 7.744 mil (Nota nº 8). Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

h) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que os terrenos e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.



k) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

l) Redução ao valor recuperável - Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

m) Redução ao valor recuperável - Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

n) Fornecedores e demais contas a pagar

Os compromissos assumidos junto a fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente. Na rubrica de Demais Contas a Pagar, encontram-se registrados entre outros saldos de obrigações junto aos Administradores, Indenizações Trabalhistas e saldos remanescentes de Dividendos a Pagar.

o) Imposto de renda diferido

Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos



respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

• Processos de natureza tributária:

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 67.426 mil em 31/12/15). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

• Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 26 (vinte e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes.

O montante total discutido nas ações de risco de perda possível é de R\$ 475 (R\$589 mil em 31/12/15), para o qual foi mantida a provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados como de perda provável, foi mantida a provisão contábil de R\$ 1.635 mil (R\$ 1.635 mil em 31/12/15) em atendimento a norma contábil, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

• Processos de natureza cíveis

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 34 (trinta e quatro) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 285 mil (R\$ 835 mil em 31/12/15), para o qual a Companhia não constituiu provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados pelos assessores como de perda provável, a Companhia manteve a provisão existente de R\$ 550 mil,(R\$ 550 mil em 31/12/15) para fazer frente aos prováveis desembolsos futuros, baseado na posição da assessoria jurídica.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

q) Patrimônio líquido

q.1) Capital Social

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil, duzentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.



q.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

q.3) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$5.027 mil (R\$ 5.233 mil em 31/12/15), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/15), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

q.4) Dividendos pagos no exercício

A Companhia liquidou no exercício o montante de R\$ 735 mil, em dividendos relativos ao exercício de 2015.deliberados na AGO realizada em abril de 2016.

q.5) Prejuízo n o exercício

Em atendimento a legislação societária, a Companhia efetuou no encerramento do exercício, a transferência do resultado negativo para a rubrica de Reserva de Lucros.

r) Receitas de vendas e serviços

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

s) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.



t) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita liquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controlador	ra	Consolidado		
<u>Descrição</u>	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	
Caixa	4	121	21	136	
Bancos conta movimento	2	40	14	1.647	
Títulos mantidos para negociação	267	4.400	15.048	28.965	
Totais	273	4.561	15.083	30.748	

As aplicações possuem características de negociação imediata, e referem se substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em instituições financeiras de primeira linha.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

					Contro	ladora	Consolidado	
INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	31/12/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)
			Pós					
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	determinada	270,921330	267	3.793	267	3.793

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	31/12/16 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/15 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	•	213	117
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	-	-	607	6.897	15.633
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	1	-	-	809	9.408
Banco Itaú S/A	Aut Mais	-	-	1			6	14
Citibank	Waselic	-	-	1	-	1	6.856	1
Totais					267	4.400	15.048	28.965



De acôrdo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso "A" da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31/12/2016.

NOTA 6 - ESTOQUES

	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	
Produtos Acabados	-	2.248	6.986	9.234	
Matérias-Primas	-	596	-	596	
Materiais Intermediários	-	230	-	230	
Rebanho de Animais	-	-	975	814	
Materiais de Consumo	-	-	3.177	3.281	
Grãos (Produção Própria)	-	-	4.311	1.048	
Grãos (Andamento/Elaboração)	-	-	17.521	11.999	
Ativos Biológicos	-	-	9.085	7.594	
Outros	-	66	-	66	
Totais	-	3.140	42.055	34.862	

A baixa dos estoque da Aliperti no exercício deve-se a venda das instalações industriais relativas a fabrica de molas helicoidais, no município de Sorocaba (nota explicativa 19).

a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda encontram se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.



ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

- iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros:
- iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

A aplicação da metodologia utilizada resultou, em 31 de dezembro de 2016:

	Milho	Soja	
	Minas Gerais	Minas Gerais	Total
Área (em hectares)	1.750,40	2.445,61	4.196,01
Produção esperada (em toneladas)	185,14	68,51	253,65
Total de sacas	324.062	167.559	491.621
Preço de venda estimada por saca (R\$)	35,40	75,00	
Receita total	11.472	12.567	24.039
Custos futuros a incorrer	(1.351)	(1.691)	(3.042)
Armazenagem	(125)	(376)	(501)
Resultado esperado	9.996	10.500	20.496
Custo de formação da cultura	(5.005)	(4.876)	(9.881)
Impostos incidentes	(731)	(800)	(1.531)
Avaliação do ativo biológico	4.260	4.824	9.084

NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de dezembro de 2016, os saldos eram:

<u>Descrição</u>	31/12/16	31/12/15
(a) Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda	12.856	18.856
(b) Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.	-	9.496
(b) RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.	3.771	10.083
Totais	16.627	38.435

- (a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembleia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo ou pelo ressarcimento á Aliperti. Além disso, como parte do Plano de negócios da administração da Agroeldorado, e visando reforçar o caixa da Aliperti, no exercício foi ressarcido o montante de R\$6.000 mil.
- (b) No 2º trimestre, através de Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho, a Aliperti deliberou pela capitalização do montante de R\$ 10.096 mil na Eldorado Comércio de Ferro e Aço



Ltda, tendo em vista o plano de negócio junto à empresa Eldorado Box Locação de Espaço Ltda, a qual é controlada da Eldorado Ferro e Aço.

(c) Como parte do Plano de negócios da administração da RMCA, e visando reforçar o caixa da Aliperti, no exercício de 2016, for ressarcido o montante de R\$ 6.312 mil.

NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

	Contro	oladora	Consolidado		
<u>Descrição</u>	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	
Bloqueio Judicial – a)	4.930	1.399	5.767	2.236	
Depósito Judicial Trabalhista	225	225	426	395	
Depósito Judicial – Outros – b)	2.589	2.609	2.958	2.977	
Totais	7.744	4.233	9.151	5.608	

- a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, argumentando pela prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo que a probabilidade de perda do processo é classificada como remota.
- b) Referente a depósitos relativo a ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão final da justiça para a respectiva liquidação.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	
Em Controladas	220.377	187.577	-	-	
Outros Investimentos	2.304	2.304	2.629	2.504	
Total	222.681	189.881	2.629	2.504	



a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.		S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.	
	31/12/16	01/08/15 à 31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
No início do Período	168.618	-	14.366	171.349	1	2.618	4.592	3.782
Transf. Por Cisão	-	159.278	-	(159.278)	-	-	-	
Equivalência Patrimonial	13.148	1.167	-	3.341	(2.159)	(2.917)	(1.827)	810
Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.542	8.173	-	(1.046)		-	-	-
Reclassif. Para Passivo p/ melhor apresentação	-	-	-	-	=	300-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	10.096	-	-	-
No final do Período	195.308	168.618	14.366	14.366	7.938	1	2.765	4.592

Conforme comentado na nota explicativa 7.b, a Aliperti integralizou no 2º trimestre de 2016, o montante de R\$ 10.096 mil na controlada Eldorado Comercio de Ferro e Aço Ltda.

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.	S/A Agro Industrial Eldorado	Eldorado Comerciode Ferro e Aço Ltda.	RMCA Incorporação Planejamento Ltda.
Número Ações/Cotas (000)	11.785.000	6.449.132	6.000.000	36.800
Participação na Controlada	99.9995%	99,98338%	99,7816%	98,00%
Patrimônio Líquido Controlada	195.309	14.368	7.944	2.821
Reserva de Reavaliação	30	4.411	271	-
Resultado no Período	12.821	-	(1.851)	(1.864)

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	
Participação em Incentivos Fiscais	12	12	50	50	
Ações – Cosipa	2.292	2.292	2.292	2.292	
Outras Participações	-	-	287	162	
Total	2.304	2.304	2.629	2.504	



NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Controladora				Consolidado	
Imobilizado	31/12/15	Adições	Baixas	31/12/16	31/12/16	
Edifícios e Construções	22.945	-	(68)	22.877	33.745	
Terrenos	17.652	-	-	17.652	112.159	
Propriedades Rurais	35.896	-	1	35.896	139.845	
Máquinas e Equipamentos	2.531	343	(2.620)	254	2.903	
Instalações Industriais	83	-	(75)	8	9.893	
Móveis e Equips. de Escritório	1.538	5	(206)	1.337	1.857	
Veículos	1.100	-	-	1.100	2.362	
Reflorestamento	36	-		36	1.836	
Construções em Andamento	10.460	265	-	10.725	10.865	
Tratores	-	1	1	1	1.555	
Implementos Agrícolas	-	1	1	1	3.972	
Animais de Trabalho	-	1	1	ı	12	
Pastagens	-	1	1	ı	6.550	
Culturas Permanentes - Outras	-	1	1	ı	430	
Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*	-	1	1	ı	29.186	
Equipamentos de Informática	-	1	1	ı	130	
Benfeitorias em Terras de Terceiros	-	-	-	-	69	
Outros	-	-	-	-	124	
Total do Imobilizado	92.241	613	(2.969)	89.885	357.493	

		Consolidado			
Depreciações	31/12/15	Adições	Baixas	31/12/16	31/12/16
Edifícios e Construções	(12.588)	(722)	13	(13.297)	(17.139)
Máquinas e Equipamentos	(1.339)	(137)	1.343	(133)	(2.435)
Instalações Industriais	(54)	(8)	54	(8)	(6.573)
Móveis e Equips. de Escritório	(1.407)	(36)	173	(1.270)	(1.712)
Veículos	(795)	(110)	-	(905)	(1.752)
Reflorestamento	-	1	-	-	(550)
Tratores	-	1	-	-	(661)
Implementos Agrícolas	-	1	-	-	(1.487)
Animais de Trabalho	-	1	-	-	(12)
Pastagens	-	1	-	-	(3.187)
Culturas Permanentes – Outras	-	1	-	-	(379)
Equipamentos de Informática	-	1	-	-	(120)
Benfeitorias em Terras de Terceiros	-	1	-	-	(59)
Outros		-	-	-	(83)
Total das depreciações	(16.183)	(1.013)	1.583	(15.613)	(36.149)



		Consolidado			
Intangível	31/12/15	Adições	Baixas	31/12/16	31/12/15
Pré-Operacional - Sorocaba	3.059	(3.059)	-	-	-
Projetos	157	(157)	-	-	-
Software	249	-	-	249	267
Marcas, Direitos e Patentes	-	-	-	-	46
(-) Amortização Pré-operacional	(2.982)	(77)	3.059	-	-
(-) Amortização Software	(249)	-	-	(249)	(267)
Total do intangível	234	(3.293)	3.059	-	46

A baixa dos intangíveis da Aliperti no exercício deve-se a venda das instalações industriais relativas a fabrica de molas helicoidais, no município de Sorocaba (nota explicativa 19).

*Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar

A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda possui parte de suas fazendas arrendadas à terceiros, as quais são destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, deduzido a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

NOTA 11 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço, não sendo necessária qualquer atualização monetária.

O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças, foi extinto por prescrição.

b) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 42.113 mil (R\$ 41.283 mil em 31/12/15)

O saldo encontra-se em "sub judice". A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas.



A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D`Água, Olhos D`Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

A Siderúrgica Aliperti em exercícios anteriores, obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas,

c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 281 mil (R\$ 215 mil em 31/12/15).

A companhia aguarda decisão da justiça, sendo que conforme opinião de seus assessores jurídicos, as probabilidades de perda são possíveis,: em atendimento ao Principio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o montante em exercícios anteriores e reconheceu a atualização de R\$ 66 mil, no exercício com base na TR – Taxa Referencial. Existe a perspectiva do montante ser deduzido do saldo a receber da instituição financeira, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil em exercícios anteriores (nota explicativa 3"g.1").

- d) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural R\$ 425mil (mesmo saldo em 31/12/15). A administração, baseada na orientação de sua assessoria jurídica em exercícios anteriores, decidiu por não efetuar a atualização da dívida devido às perspectivas de liquidação sem juros e atualização monetária; o reconhecimento de atualização e juros resultará na reversão futura, impactando na receita e com a obrigatoriedade de tributação, entretanto, sem entrada efetiva de recursos no caixa da Companhia.
- e) Os evetuais arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos e riscos e benefícios de propriedade são classificadas como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido via arrendamento financeiro é depreciado pela vida útil.

NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados sendo que no exercício a controladora auferiu resultado contábil e base de cálculo dos impostos, negativas.



	Contr	oladora	Consolidado		
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	
Lucro /Prejuízo do	(14.763)	3.859	(12.235)	6.639	
Exercício					
Adições	1.412	1.428	1.412	1.428	
Exclusões	9.777	3.249	9.777	3.249	
CSLL	-	203	753	1.036	
IRPJ	-	553	1.756	2.515	

NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/16 31/12/15		31/12/16	31/12/15	
Receita Bruta de Vendas e Serviços	9.103	39.759	38.746	77.629	
Impostos sobre Vendas	(3.214)	(9.144)	(5.036)	(12.874)	
Receita Operacional Líquida	5.889	30.615	33.710	64.755	

A variação significativa na receita líquida, custo e despesas operacionais em relação ao exercício anterior, deve-se a venda do parque industrial da fábrica (nota explicativa nº 19) e do término do contrato de arrendamento do imóvel a terceiros.

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados



abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

			Valor Segurado – R\$ (mil)				
			Controladora Conso			olidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	
Incêndio/empresarial	Imobilizado	4	1.500	11.125	21.000	34.425	
Riscos Diversos	Veículos	51	734	917	987	1.258	
Vida em Grupo	Funcionários	8	710	1.320	8	2.758	
Máquinas e Implem.	Imobilizado	-	-	-	2.260	1.460	

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No exercício, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 768mil, assim distribuído:

Honorários	R \$ (mil)
Diretoria	511
Conselho Fiscal	-
Conselho da Administração	257

Não houve constituição de Conselho Fiscal, para o exercício em referência.

NOTA 19 – FATOS OPERACIONAIS

No exercício, a Aliperti efetuou a venda das instalações, móveis, máquinas e equipamentos da fábrica, no município de Sorocaba, para a empresa Fama do Brasil Indústria de Molas e Auto Peças Ltda, sendo que ao encerramento do 3º trimestre, foi realizado a transferência legal e fiscal de todo o maquinário ao comprador, conforme cláusula contratual. No período compreendido entre a assinatura do contrato até o mês de setembro, a receita de venda relativa a produção de molas, foi da Companhia, sendo que a partir de outubro, a carteira de clientes também passou a ser de propriedade da Fama do Brasil Ind. de Molas e Auto Peças Ltda.

A transação fez parte do plano de negócio da administração, sendo que a Companhia o partir exercício de 2017, passará a realizar investimentos substanciais em outras empresas do grupo, destacando se a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda e Eldorado Box Locação de Espaço Ltda, as quais dedicam se as atividades de armazéns gerais, inclusive a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda vem focando suas atividades no imóvel da Aliperti, o qual esteve arrendado à terceiros até o encerramento do exercício de 2015.

Salientamos também que a controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, continua possuindo boas perspectivas de crescimento conforme Plano de negócio da sua administração, tendo, além da



receita com venda de grãos, receitas de alugueis e arrendamentos de parte de seus imóveis (fazendas), localizados nos Estados do Mato Grosso do Sul e de Minas Gerais.

A administração da Companhia espera recuperar também os prejuízos operacionais auferidos no exercício com lucros futuros, a serem gerados pelas demais empresas do grupo, controladas diretamente ou indiretamente. Pelo Plano de negócios da administração, a Aliperti, inicialmente, deve atuar como uma "holding", obtendo recursos financeiros através de dividendos, por contas das participações nas demais empresas e através da devolução dos recursos financeiros investidos, realizados em exercícios anteriores nas controladas RMCA e Agroeldorado (nota explicativa nº 7).